



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Balanço Social 2018

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social - 2018

EDITOR

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa, Portugal

Telefone: 218 426 100

Fax: 218 454 084

PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO

Francisco Lima

DESIGN E COMPOSIÇÃO

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Anual

Informação Institucional

Edição digital

ISSN 2183-5543

ISBN 978-989-25-0556-5

www.ine.pt

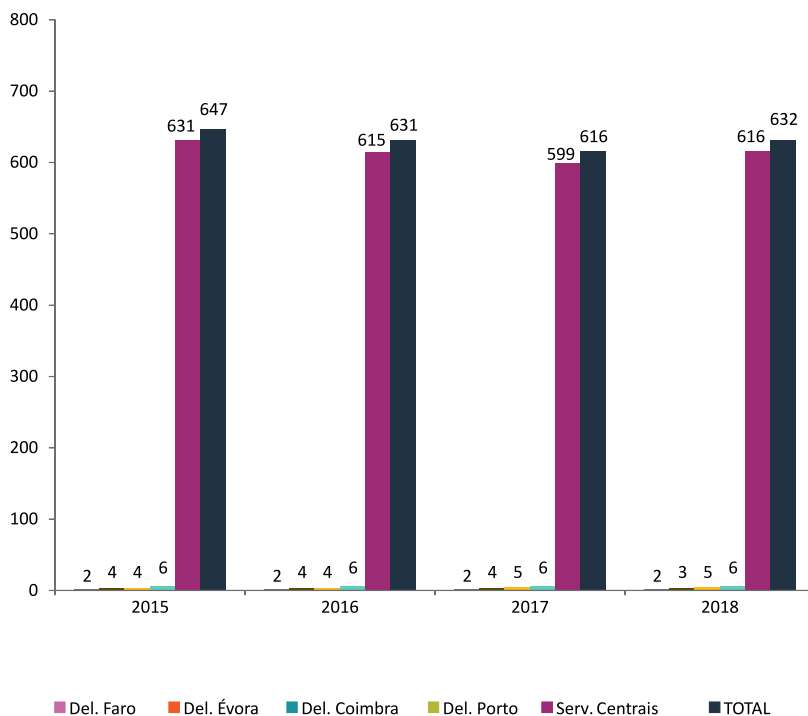
© INE, I.P., Lisboa - Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



- 4 >> Evolução de efetivos
- 5 >> Efetivos por tipo de contrato
- 6 >> Efetivos por grupos profissionais
- 7 >> Efetivos por níveis de habilitações
- 8 >> Pirâmide etária
- 9 >> Pirâmide de antiguidades
- 10 >> Efetivos por níveis salariais
- 11 >> Efetivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 12 >> Movimentação de pessoal
- 13 >> Promoções
- 14 >> Absentismo
- 15 >> Encargos com pessoal
- 16 >> Higiene e segurança
- 17 >> Formação
- 18 >> Proteção social complementar
- 19 >> Nota explicativa

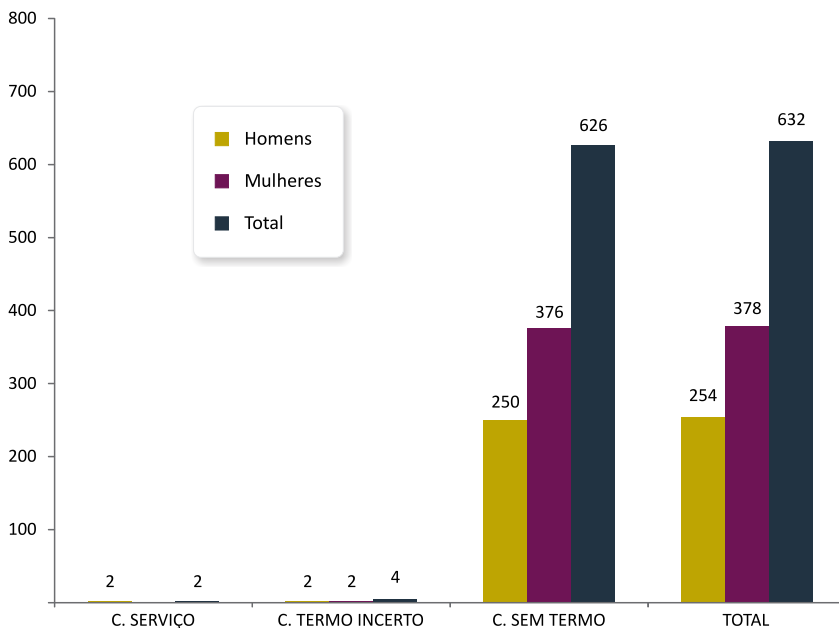
EVOLUÇÃO DO EFETIVO



- O número de efetivos do INE teve um acréscimo de 16 trabalhadores em relação a 2017.
- Desde 2015 o número de efectivos baixou em 15 trabalhadores.

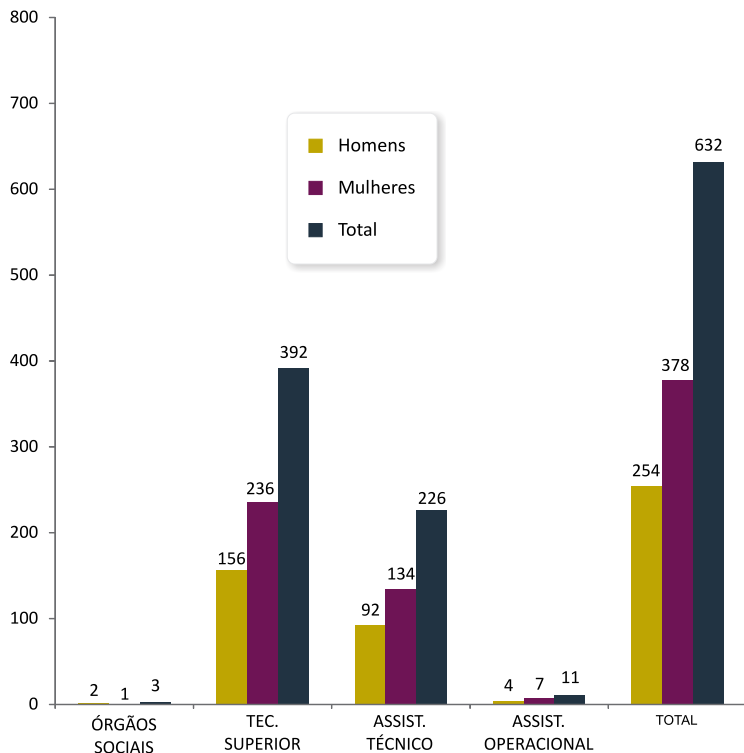
EFETIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	2014	2015	2016	2017	2018
C. SEM TERMO	99,1%	99,5%	99,5%	99,5%	99,1%
C. TERMO CERTO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
C. SERVIÇO / MOBILIDADE	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%



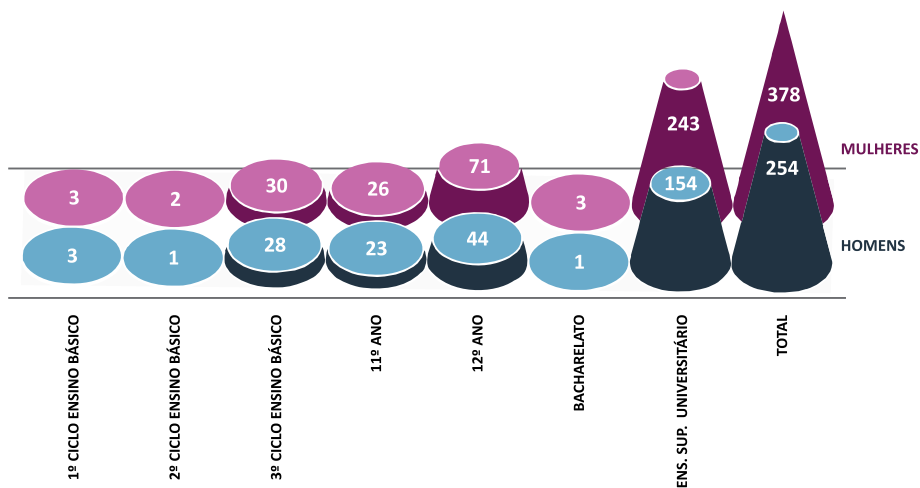
- Relativamente a 2017 surgiu o vínculo Contrato a Termo Resolutivo Incerto, o que fez baixar ligeiramente, em termos percentuais, os restantes vínculos contratuais.

EFETIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



- O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 62,0% do efetivo global (contra 58,8% em 2017, 55,9% em 2016 e 55,5% em 2015).
- Os Assistentes Técnicos representam 35,8% do efetivo (39,0% em 2017).

EFETIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

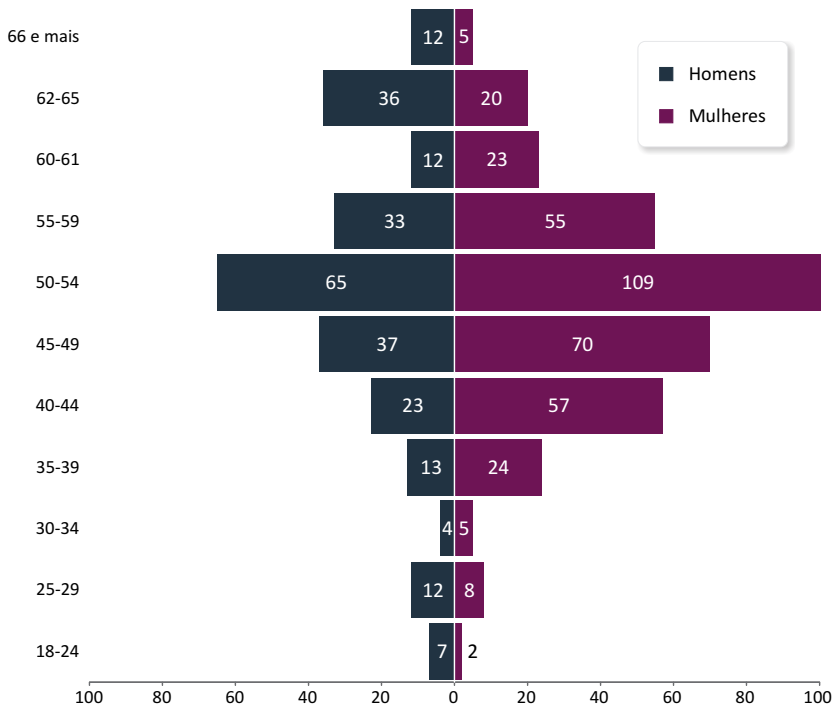


- O número de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior (397) corresponde a 62,8% do efetivo total, contra 59,6% em 2017.
- 81,6% dos efetivos detêm habilitações iguais ou superiores ao 12º ano.
- As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 51,35

Leque Etário* = 3,10



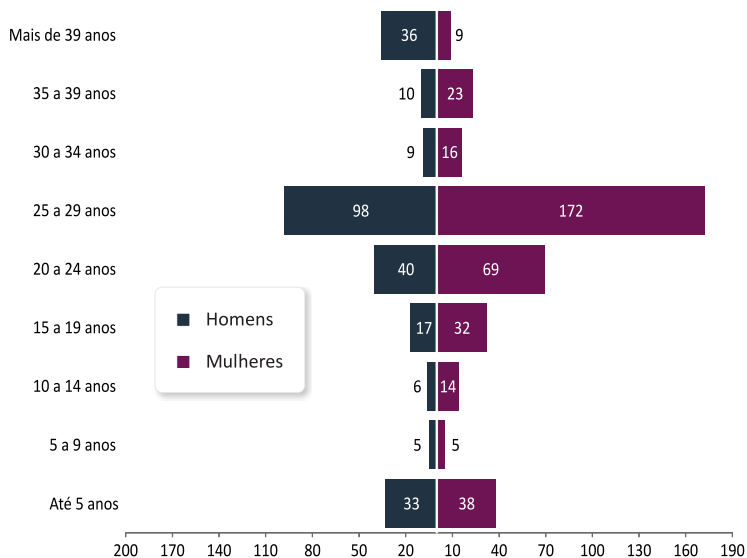
- A média etária registou uma diminuição de 0,35 anos.

- A idade média da população feminina (50,95 anos) continua a ser inferior à da população masculina (51,96 anos).

* ver nota explicativa página 19

PIRÂMIDE DE ANTIGUIDADES

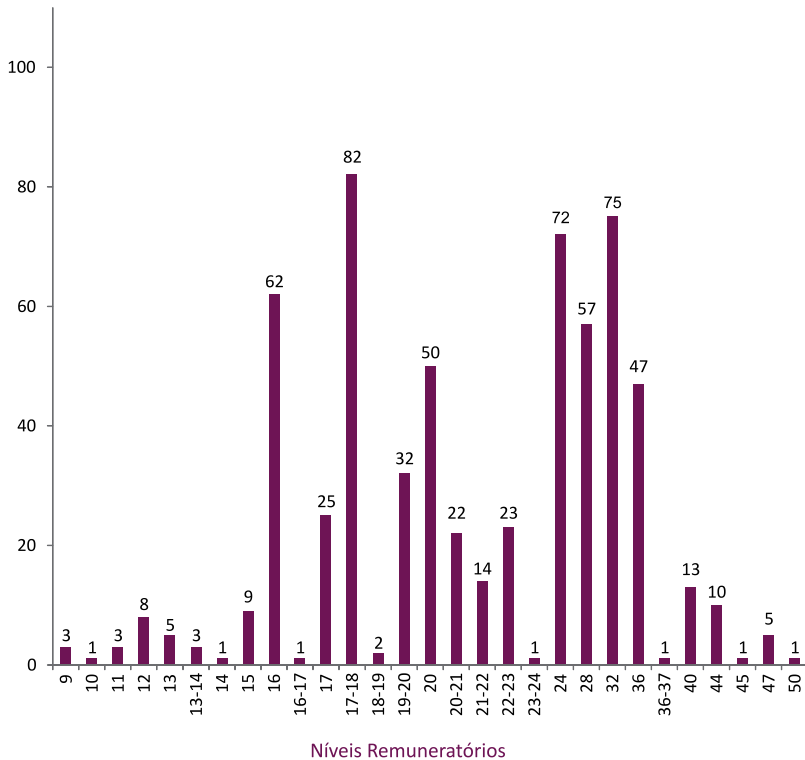
Média de Antiguidades = 24,40



- A média de antiguidades registou uma diminuição de 0,83 anos relativamente ao ano anterior.
- A antiguidade média das mulheres (23,79) é inferior à dos homens (25,32).
- Com antiguidade superior a 24 anos temos 153 homens e 220 mulheres.

* ver nota explicativa página 19

EFETIVOS POR NÍVEIS REMUNERATÓRIOS



- O Leque Salarial Líquido* (4,47) diminuiu quando comparado com o do ano anterior (5,12).
- O Leque Salarial Interpretativo* (2,58) aumentou (0,08) relativamente a 2017.

* ver nota explicativa página 19

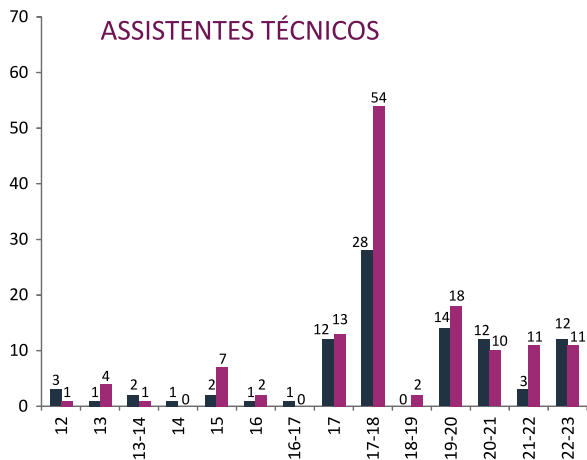
ASSISTENTES OPERACIONAIS



Nível Remuneratório Médio* = 10,73
H = 11,50 M = 10,29

■ Homens
■ Mulheres

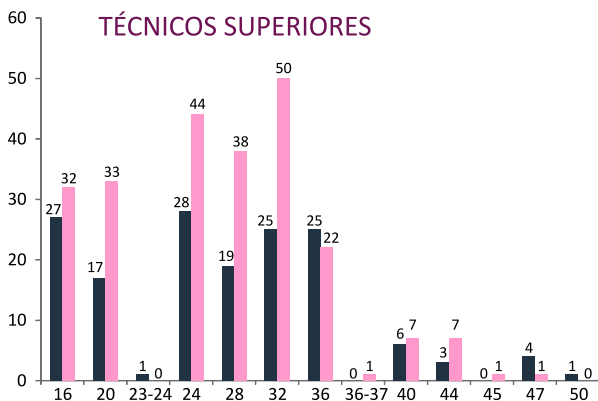
ASSISTENTES TÉCNICOS



Nível Remuneratório Médio* = 18,40
H = 18,48 M = 18,34

■ Homens
■ Mulheres

TÉCNICOS SUPERIORES



Nível Remuneratório Médio* = 26,62
H = 26,42 M = 26,73

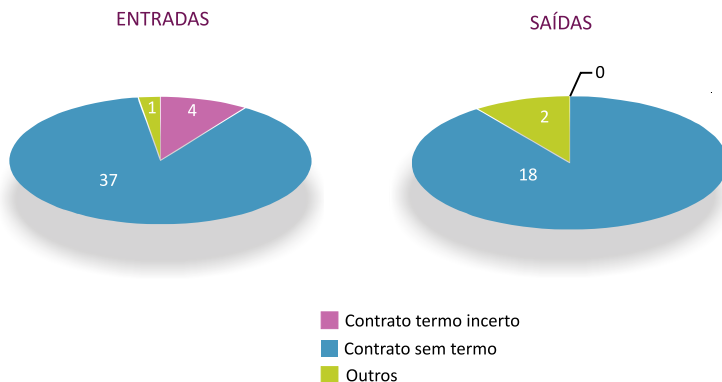
■ Homens
■ Mulheres

- Contrariando a tendência dos anos anteriores as mulheres têm um nível salarial médio superior ao dos homens no grupo profissional de técnico superior.
- Nos restantes grupos profissionais os homens têm um nível salarial médio superior ao das mulheres

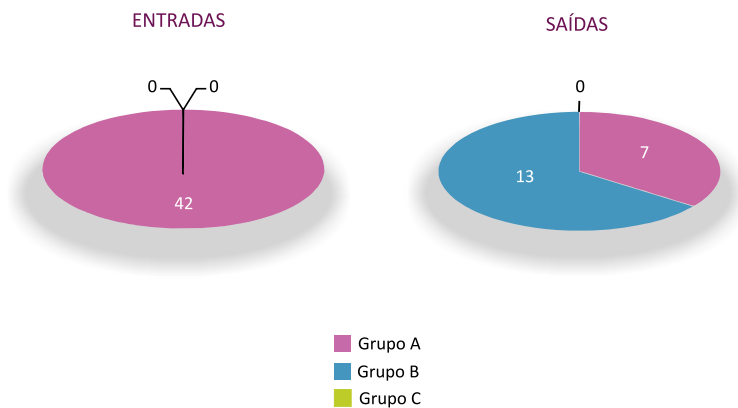
* ver nota explicativa página 19

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL



POR GRUPOS PROFISSIONAIS



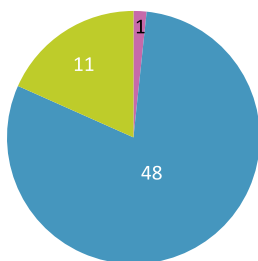
- O valor do Índice de Rotação Geral foi de 0,93 (igual ao valor de 2017).

* ver nota explicativa página 19

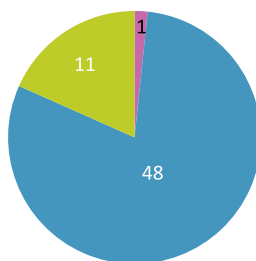
PROMOÇÕES

POR OPÇÃO GESTIONÁRIA
NÃO SE VERIFICARAM
PROMOÇÕES DURANTE O ANO DE 2018

OBRIGATÓRIAS



TOTAL

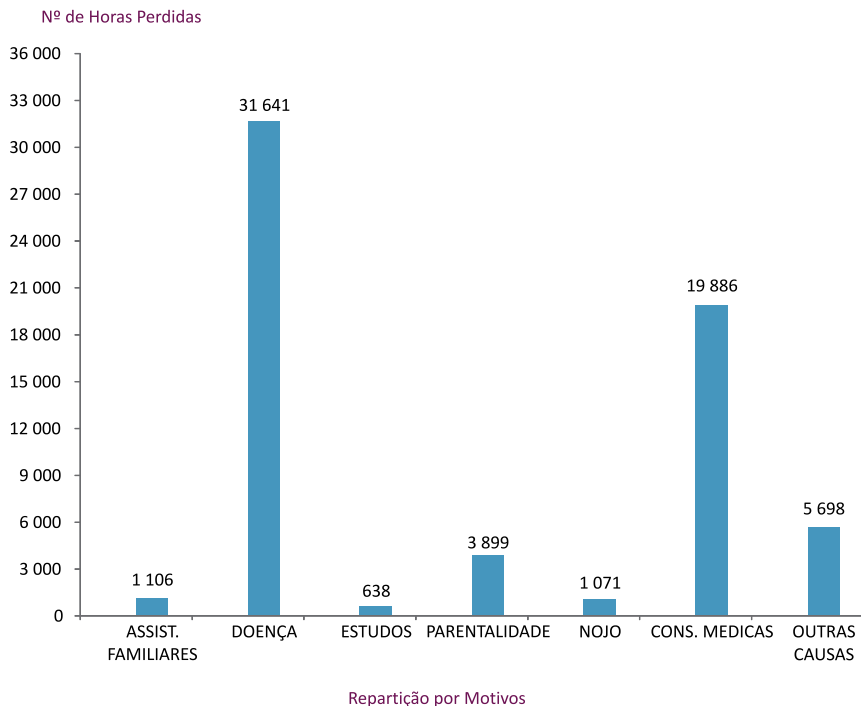


■ P. T. Superior
■ P.T. Profissional
■ P. Apoio Geral

- A taxa de Promoções* foi de 9,53%.
De 2011 a 2017 a taxa de promoções foi de 0%.

* ver nota explicativa página 19

ABSENTISMO

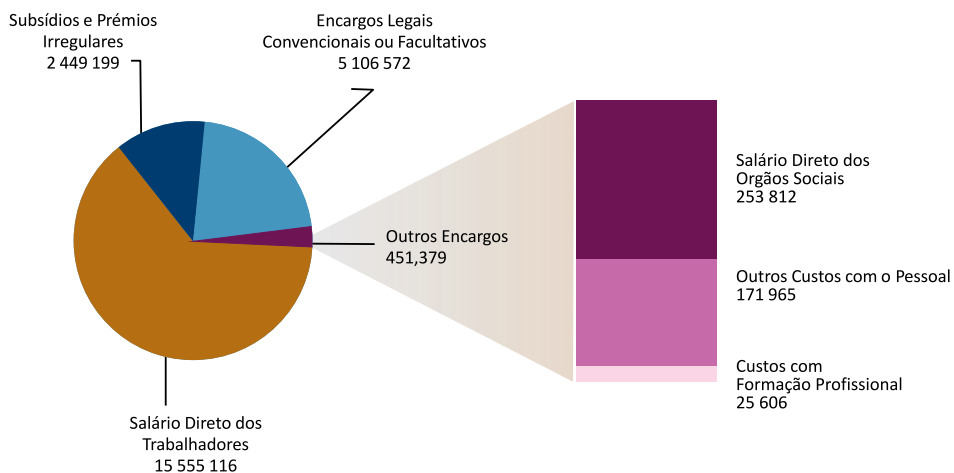


- A maioria das ausências (49,48%) deveu-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado um total de horas perdidas (63.938) ligeiramente inferior ao do ano anterior (-13,495).
- As ausências pelo motivo de "Doença" baixaram (- 2.323 horas).
- A taxa de Absentismo* apurada foi de 5,8%. Em 2017 foi de 6,81%, em 2016 foi de 4,78% e em 2015 foi de 4,51%.

* ver nota explicativa página 19

ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)



- Os encargos com Pessoal totalizaram 23 562 210,11 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 96,82%, que significa um decréscimo de 0,83% relativamente ao ano transacto.

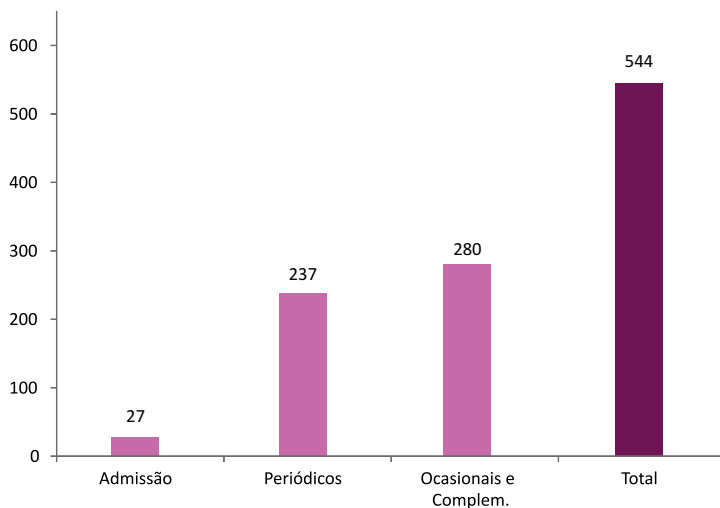
* ver nota explicativa página 19

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTES EM SERVIÇO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	2	1
No local de trabalho	5	2
Nº de dias perdidos	193	

ATIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO

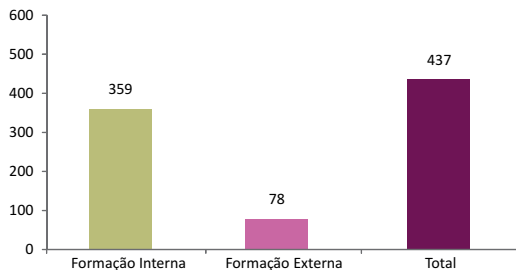


- A sinistralidade sofreu um acréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 5,46 (em 2017) para 10,6.
- O Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho passou de 0,33 (em 2017) para 0,21.

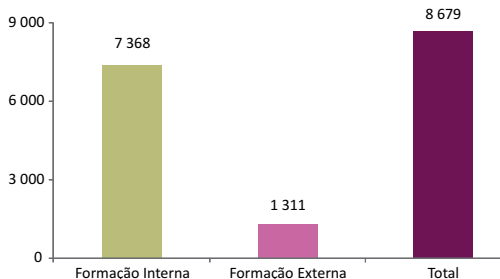
* ver nota explicativa página 19

FORMAÇÃO

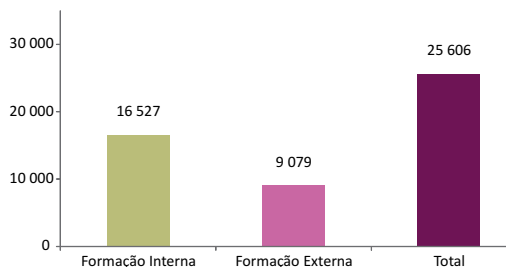
PARTICIPAÇÕES



HORAS



CUSTOS (em Euros)

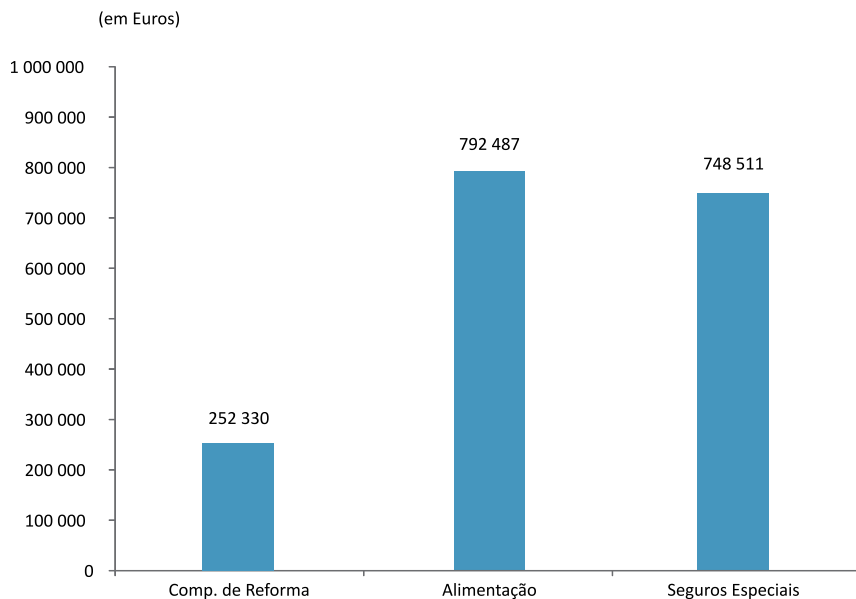


- A Taxa de Participação em Formação* (48,13%) foi superior à de 2017 (38,66%), mas inferior à de 2016 (70,29%) e à de 2015 (52,20%) e à de 2014 (55,88%). O valor mais elevado registou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior (57,94%). No Grupo de Pessoal Assistente Técnico a participação foi de 33,82%; No Grupo de Pessoal Assistente Operacional a participação foi de 9,09%.

- A Taxa de Formação* situou-se em 0,11%. Em 2017 foi de 0,10%. Em 2016 foi de 0,15%.

* ver nota explicativa página 19

PROTEÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR



- O Índice de Ação Social* (7,61%) sofreu um acréscimo relativamente ao ano anterior (6,83%).

* ver nota explicativa página 19

NOTA EXPLICATIVA

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

$$\text{LEQUE ETÁRIO} = \frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL LÍQUIDO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$$

$$\text{LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO} = \frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$$

$$\text{NÍVEL SALARIAL MÉDIO} = \frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$$

$$\text{ÍNDICE DE ROTAÇÃO} = \frac{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}{\text{Pessoas ao serviço em 01 de Janeiro + Entradas + Saídas}}$$

$$\text{TAXA DE PROMOÇÕES} = \frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{POTENCIAL MÁXIMO ANUAL} = \text{Nº médio de trabalhadores} \times \text{Período normal de trabalho diário} \times \text{Nº dias úteis do ano}$$

$$\text{TAXA DE ABSENTISMO} = \frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR} = \frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$$

$$\text{CARGA SALARIAL} = \frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$$

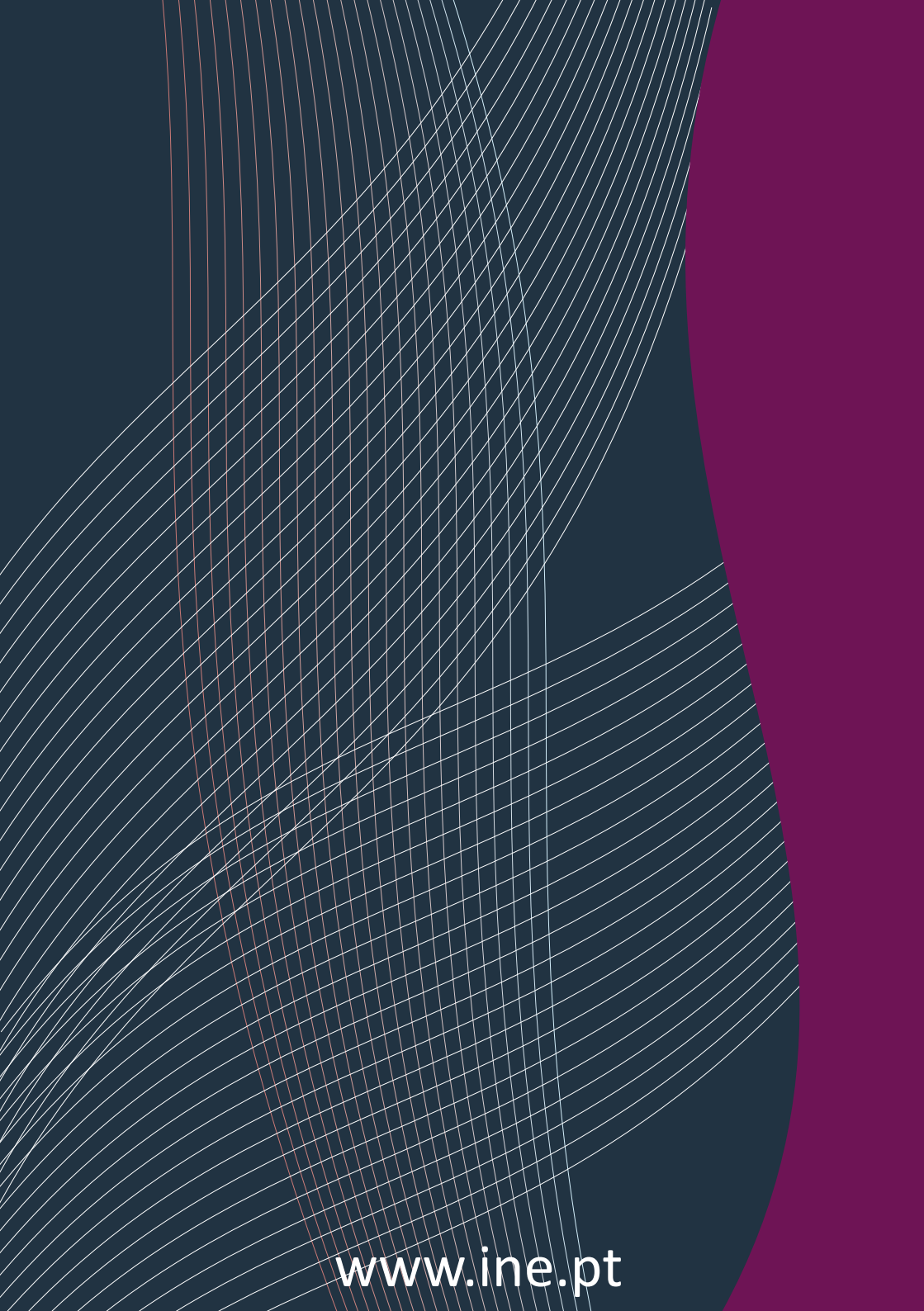
$$\text{ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^5}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO} = \frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$$

$$\text{TAXA DE FORMAÇÃO} = \frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$

$$\text{TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO} = \frac{\text{Nº de participantes em ações de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$$

$$\text{ÍNDICE DE AÇÃO SOCIAL} = \frac{\text{Custos totais de ação social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$$



www.ine.pt